

## Editorial

\*Por Pedro Ribeiro



É o começo de um novo ano, um novo século, um novo milênio. Nós somos privilegiados de podermos presenciar este fato histórico, pois tantas mudanças trazem muitas esperanças para a renovação dos pensamentos e de idéias. Sempre achamos que os preconceitos e a intolerância vão diminuir ou até mesmo acabar. E é nisso que sempre apostamos com o mais profundo desejo. Será que finalmente começará a tão esperada Era de Aquarius?

Porém, o final do século passado, o século 20, ainda se revelou com pessoas cheias de preconceito e incrivelmente mal-informadas. A apresentação de projeto de lei do vereador Alfredo Sirkis, apresentado na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, demonstrou, através dos discursos de alguns vereadores, que há ainda muita luta pela frente se quisermos uma sociedade menos hipócrita. Nesta edição você vai ler na íntegra todos os discursos proferidos naquela sessão da câmara, que pretendia determinar áreas para práticas "naturísticas" no município do Rio de Janeiro.

Paulo Pereira, na seção "Polêmica", já faz comentários a respeito daqueles discursos e também de uma matéria publicada no jornal EXTRA de 17/12/2000. Paulo foi duro, mas perfeito em seus comentários. Vale a pena conferir.

Leia também a quinta e última parte

de "Nudismo, O Corpo na Intimidade", publicada numa revista não especializada. Uma das melhores matérias sobre Naturismo divulgadas na nossa imprensa.

João Carlos Albuquerque estréia nesta edição apresentando dicas de como se comportar para enfrentar um amigo perigoso que habita as praias: a água-viva.

Há humor, cinema naturista, dicas da internet e muito mais. Divirta-se e reflita com esta edição de OLHO NU. Festejemos este novo ano com muito amor, carinho, amizade e sobretudo muita esperança.

**\*Editor e redator deste jornal.**

## ÍNDICE

**Naturistória-** "Nudismo – O corpo na Intimidade"- 5ª parte.....**página 3**

**Especial-** "Sessão de votação na Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro sobre estabelecimentos de áreas para a prática do Naturismo".....**página 5**

**Polêmica-** "Naturismo: Nem modismo, nem intolerância"- por Paulo Pereira.....**página 10**

**Internaturista-** Novidades na Internet.....**página 12**

**Dicas de Verão-** "Conhecendo melhor as águas-vivas"- por João Carlos Albuquerque.....**página 13**

**Humor Naturista-** piadas do jornal "Diário Catarinense".....**página 13**

**Fotoflagrante**.....**página 14**

**Cinema Naturista-** "Amantes de verão"- por Pedro Ribeiro.....**página 14**

## Cartas dos Leitores

[jornalolhonu@bol.com.br](mailto:jornalolhonu@bol.com.br)

No mês de dezembro passado OLHO NU recebeu diversos votos de Feliz Natal e Feliz Ano Novo dos muitos amigos assinantes. Agradecemos a todos e reiteramos nossos votos de Paz e Prosperidade.

Caro amigo Pedro, O Natal é a festa da natureza que se renova em cada nascimento. O nascimento do jornal virtual Olho Nu no ano 2000 merece ser muito comemorado pelos naturistas brasileiros.

Em nome da AGAL, Associação Amigos da Galheta, quero felicitá-lo pela significativa contribuição educacional que vem oferecendo através de cada edição deste jornal, desejando-lhe muita inspiração e alegria na continuação desta tarefa durante o século 21.

**Afonso Alles** - Pres. da AGAL Florianópolis- SC

PS. Ficou excelente a apresentação do artigo da Cecília Zokner, no nº 5 do Olho Nu, que cresce em cada edição. Aguardamos sua visita na Galheta, durante a temporada.

Caro Pedro,

Com minhas constantes ausências do Rio acabei sendo obrigado a colocar em segundo plano os meus deveres de boa educação e assim não tenho agradecido devidamente sua gentileza em ter colocado o meu nome na lista dos beneficiados pelo envio de seu magnífico jornal Olho Nu.

Tenho me deliciado com os artigos, comentários, piadas e desenhos, enfim com tudo que você conseguiu produzir, de forma tão singela no campo carente da promoção do estilo de vida, que você e eu e tantos outros adotaram através do mundo.

Mais uma vez grato pela sua iniciativa, que para o bem do Naturismo no Brasil somente tem que crescer e, se Deus quiser, ajudar na melhor aceitação pelos ainda resistentes ao nosso 'way of life';

Com os melhores votos de Boas Festas e de um Feliz Ano Novo, para você e os seus.

**George**

Rio de Janeiro –RJ

**Pedro:**

**Retribuo os votos de um Feliz Natal para você extensivo a todos os que você gosta, aos leitores do Olho. Nu ou Vestidos.**

**Espero que a gente se veja na praia antes, mas, em todo caso, Feliz Natal e um Super 2001.**

**Helio**

**Rio de Janeiro- RJ**

Caro amigo Pedro Ricardo,

Agradeço pelo primeiro envio do jornal Olho Nu, onde tive o primeiro contato por este jornal

e gostei muito pelas reportagens abordadas, parabéns por divulgar o Naturismo no Brasil, precisamos derrubar a hipocrisia das pessoas que pensam errado do Naturismo.

Aproveito para lhe informar que o bloco 5 está com defeito, em determinado ponto as letras saíram acavaladas e impossível leitura e outra a foto cortou a frase.

Sugiro do jornal divulgar endereços e fones dos locais naturistas no Brasil.

Desde já agradeço a sua atenção,



**Fernando Castro**

*Desculpe-nos pelos erros, Fernando. As sugestões estão anotadas e aos pouquinhos vamos divulgar estes endereços. Obrigado pelos elogios.*

Um leitor de Blumenau nos enviou um correio eletrônico com suas opiniões a respeito das perguntas feitas no último Congrenat.

Minhas opiniões:

### **Qual a importância da nudez no naturismo? (deve ser obrigatória?)**

A nudez é a essência do Naturismo. Ela tem total importância pois é a identidade do movimento Naturista. Deve ser obrigatória. Seja noite ou seja dia, seja em ambientes sociais, de festas, de banho, prática de esportes sempre que a temperatura permitir. Existem pessoas que sentem mais frio do que outras. Então haverá a liberdade de usar ou não roupas em determinados momentos. Outras ainda podem estar resfriadas, e não podemos deixá-las de fora de nosso convívio social por que pegou um resfriado, certo? Cabe o bom senso de cada um que se diz Naturista. Essa liberdade deve ser deixada como opção individual. Eu acho uma

incoerência das pessoas que se dizem Naturistas e ficam nuas somente na hora do banho, ou lazer. Acho que a frase "**viver em harmonia com a natureza**" é bem maior do que ficar restrito às horas de lazer. Viver é trabalhar, comer, brincar, rezar, conversar, respirar.

### **Deve existir um código de ética ou de comportamento?**

Lógico que o código de ética que já existe deve ser sempre a primeira informação que o Naturista deve receber quando adentrar uma área de Naturismo. Quanto ao código de comportamento, cada local, determinará o seu de acordo com as condições do local, que sabemos que são muito diferentes uns dos outros. Locais onde pessoas moram, o código certamente será diferente de pousadas que serão diferentes de praias.

### **Que penalidades devem ser impostas a quem não cumprir o regulamento?**

As penalidades devem existir, pois sem elas não conseguimos fazer executar as regras. Acho que devem ser crescentes, quanto à forma, ao infringir o código de ética do Naturismo.

- Primeiramente, advertência verbal com postura de educação e orientação mostrando o código de ética para o(s) infrator(es).
- Na reincidência convite para se retirar do local público e pedir que procure um local privado para que se tranqüilize a situação.
- Se ainda assim as pessoas infratoras continuarem com atitudes impróprias, pedir que se retirem do local. Não sou a favor do uso da força em nenhu-

ma hipótese. Sempre haverá uma forma inteligente de desmontar o infrator moralmente.

Devemos sempre aplicar penalidades que farão com que as pessoas entendam que estão fora dos padrões para o local. O próprio fato de estar sendo chamado advertência já fará com que a pessoa se sinta fora do meio. Sabemos que 99% dos casos são facilmente resolvidos na conversa.

### Quanto ao topless, que acha você?

Acho que o Top less deve ser permitido para mulheres no período menstrual. Por que quem usa absorvente interno sabe o desconforto que é. E cada uma sabe como deve se comportar nessa hora. Não cabe a nós fazermos regras para uma situação dessas. Sabemos que este assunto causa constrangimento na maior parte das mulheres, e não devemos abordá-las pedindo a retirada do biquini. A liberdade com bom senso está acima de qualquer regra.

### Qual deve ser o procedimento quando um homem apresenta-se de membro ereto?

Esse assunto de ereção nem deveria ser discutido, pois ter ereção não é e nunca foi atitude de caráter sexual. Se assim fosse, meu filho de 5 anos estaria tendo atitudes sexuais. Peguem a opinião de um médico. A ereção é uma reação natural dos hormônios masculinos a expressão da sexualidade e sensualidade que sempre estará presente em todos nós. E novamente temos que entender que estamos mudando o comportamento de milênios da raça humana, e devemos sempre usar de educação e resolver as coisas de forma civilizada. Não sejamos hipócri-

tas negando nossa sexualidade.

Nós Naturistas não somos pessoas assexuadas (que não gostam de sexo), pois temos nossa sensibilidade como qualquer outra pessoa. Se ereção fosse assunto de discussão em ambiente naturista também deveria ser em praias onde se usa sunga. As atitudes de conotação sexual independem de ereção e serão reprimidas de acordo com o código de ética.

Autorizo a publicação deste texto no Jornal Olho Nu.

**Mário Ramos**

Blumenau – SC

**Colaborem com o Jornal Olho Nu, enviando sugestões, artigos, matérias e fotos de sua autoria com autorização para publicação, ou envie-nos matérias publicadas em revistas não especializadas, com a respectiva fonte.**  
[jornalolhonu@bol.com.br](mailto:jornalolhonu@bol.com.br)

## Naturistória

### A HISTÓRIA DO NATURISMO

Nesta Edição apresentamos a quinta e última parte da matéria publicada na revista BRAZIL, ano I, nº 6. Como já repetimos várias vezes, apesar dessa revista ser do gênero pornográfico, foi a primeira publicação brasileira que apresentou o assunto NATURISMO de maneira clara, objetiva, sem preconceitos e sem chacotas, modos de que algumas revistas ditas sérias não conseguiram fazer.

### NUDISMO, O CORPO NA INTIMIDADE QUINTA PARTE

Collor estava certo quando falava em descamisados... Na

Europa e Estados Unidos o clima os obriga a freqüentar clubes privês. Diferente do ensolarado litoral do Caribe e da costa brasileira que favorece a prática do Nudismo o ano inteiro. As Natours – agências de viagens voltadas para os naturistas – crescem sem parar. A meta é descolar os nudistas anônimos que adoram tirar a roupa em casa, na chácara, mas que ainda não vivenciaram a nudez em grupo. A nudez era vista com naturalidade até pouco depois do século 16. Não se sabe quem foi o pintor que inventou a folha de parreira, com certeza, foi um babaca. Em Israel, era costume se tomar banho nu nos jardins públicos. E ginástica era praticada sempre ao natural. Um certo Francisco de Assis, que depois virou santo e ficou conhecido como São Francisco de Assis, pregava o Naturismo, a fraternidade, o amor à natureza e costumava ficar nu em praça pública sem nunca ter sido taxado de louco ou obsceno, de atentar contra a moral e os bons costumes. O santo católico entendia perfeitamente o significado da comunhão entre homem e natureza, por isso é o patrono dos Naturistas.

A praia continua sendo o local preferido dos Naturistas. Há quem prefira os clubes privês, ou os locais onde fica em contato com o verde. O Sítio Rincão\* em Guaratinguetá, a 220 quilômetros da capital paulista, é um dos mais conceituados paraíso Naturista. Conhecido na região como o "Clube dos Pelados", a estância naturista e ecológica Sítio Rincão, foi inaugurado oficialmente em agosto de 93 e mata a pequena Guará de curiosidade. Todo mundo quer saber o que se passa por lá, mas lá só entra quem tem coragem de se despir do preconceito e da hipocrisia da sociedade pudorenta e vestida. A maioria dos brasileiros é muito curiosa em relação ao corpo alheio. Mal educados, não sabem olhar um





## Sítio Rincão

crítica contundente e desproposita. Adorariam ter participado do vil ataque a Maria Madalena. A canalhice reina no país do Carnaval. A maioria acha mesmo que numa área Naturista exista o que sugeriu o juiz Moisés: muita putaria. Se o curioso entrasse no Rincão cairia de costas. Casais de várias faixas etárias, famílias inteiras, senhoras idosas, crianças de colo, todos pelados, livres, felizes correndo pelos *campos do senhor*. Tomando banho de cachoeira, correndo, brincando, caminhando, jogando ou simplesmente se espreguiçando ao sol.

Esta visão equivocada é normal. Um dos dirigentes da Federação conta que quando esteve pela primeira vez numa praia de nudismo acreditou mesmo que se tratava de um bando de malucos. Quando viu famílias inteiras peladas na areia e convivendo com a maior naturalidade, abraçou a causa dos pelados de corpo e alma. Sobre este tipo de comportamento os Naturistas contam a piada da velhinha que se sentiu ofendida ao ver um homem caminhando, dia após dia, nu na sala de sua casa. Foi até a polícia e deu queixa do vizinho sem-vergonha. O delegado foi pessoalmente à casa da velhinha para entender o que se passava e como ela morava num apartamento achou estranho que ela pudesse enxergar tão bem o vizinho do prédio que ficava a uns 400 metros do seu.

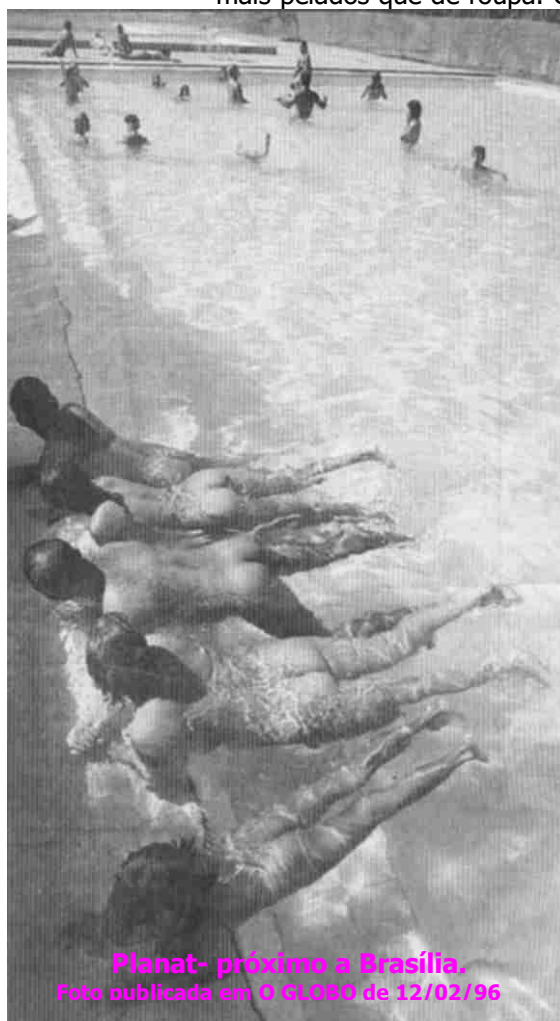
A velhinha puxou a luneta e mirou para o apartamento suspeito e lá estava o cara peladão no meio da sala. Vira-se para o delegado e pergunta: pode ?

Em 95, o Nudismo chegou oficialmente à capital federal. Na falta de praias, um grupo de funcionários públicos teve a brilhante idéia de arrendar um clube abandonado às margens da Lagoa Formosa, a 80 quilômetros de Brasília, e lá fundar o Planat (Clube Naturista do Planalto Central). Com duas piscinas e vista privilegiada da lagoa, os associados, por volta de 100, curtem os finais de semana pelados como manda o figurino Naturista. Num ambiente familiar, fazem churrasco, jogam dominó e vôlei. Neste clima, os associados dizem que até esquecem que estão nus. Um soldado do corpo de bombeiros garante que o corpo fica mais

leve, livre das pressões. Aqui todo mundo é Adão e Eva, diz uma associada, e acrescenta, só que a folha de parreira está na cabeça.

Os estrangeiros adoram o Brasil, mas os preços, a falta de infra-estrutura, uma série de fatores fazem com que o Brasil seja ainda um esboço de país para os turistas do mundo inteiro. Por outro lado, brasileiros adoram fugir para tirar a roupa bem longe daqui. A praia preferida é o paraíso franco-holandês Ilha de Saint Martin, no Caribe. Depois que o furacão *Luiz* arrasou com a ilha, as agências estão encaminhando os turistas pelados para Bonaire e Curaçao. Mas o santuário do Nudismo é mesmo a Europa. Calcula-se que a metade da população da Alemanha já

aderiu a prática do nu. 10% da população da Holanda não pode ver um raio de sol que tira a roupa em praça pública. 1,5 milhão de portugueses vivem mais pelados que de roupa. Com



Planat- próximo a Brasília.  
Foto publicada em O GLOBO de 12/02/96

um litoral minúsculo, comparado com o do Brasil, Portugal conta com 12 praias oficiais para nudistas que vivem apinhados. O rei da Espanha, Juan Carlos, adora o Nudismo e uma de suas paixões é navegar em seu iate usando como vestimenta apenas um rude chapéu de palha. Lá existem 42 locais oficiais para a prática do Nudismo. Na Itália, a legislação deixa por conta e risco do cidadão o ato de tirar a roupa em público. A prática não tem amparo legal e os locais escolhidos pelos pelados são as enseadas da Cecília e as praias próximas a Ravena. Na Grécia, são várias praias oficiais e dezenas de locais tolerados. As ilhas banhadas pelo Mar Egeu são território livre para os nudistas. Nos Estados Unidos as

praias são substituídas por clubes privês. Pesquisa de opinião indica que 72,5% dos americanos aceitam o nudismo sem restrições.



Naturismo na França

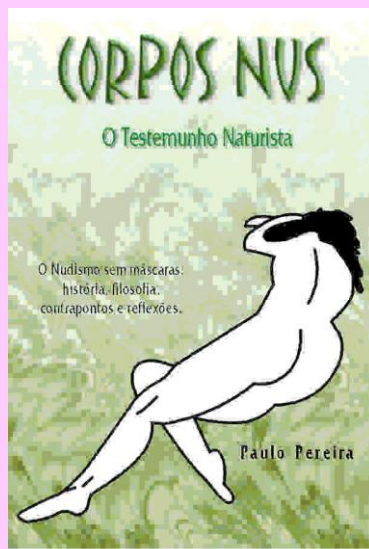
Na França, a instituição do nudismo é uma marca registrada e um orgulho nacional. São 99 praias oficiais e 57 locais tolerados. São 10 milhões de pelados anotados pela Federação Francesa de Naturismo que se orgulha também de possuir a maior área Naturista do mundo, a Cap D'agde. São 5 quilômetros de praia com serviços públicos como se fosse uma verdadeira cidade a serviço dos Nudistas. Por isso, é conhecida como a cidade nua. Fica nas proximidades de Montpellier, no sul da França. Possui 8 hotéis, área de camping com 3 mil vagas, 28 restaurantes, 20 bares, 8 agências imobiliárias, 5 supermercados e dezenas de outros estabelecimentos que garantem o conforto da multidão de pelados que elegeram o local como o paraíso na terra. Uma celebração à liberdade de poder ficar nu sem se sentir como um animal numa jaula sendo observado por inconvenientes curiosos como ainda acontece no Brasil. Para chegar a Cap D'agde você pode ir direto pela Varig ou pela Air France até Montpellier com conexão em Paris.

As notas referentes ao nudismo foram baseadas em matérias veiculadas pelo **Jornal do Brasil, Jornal da Tarde e Folha de S. Paulo** e pela revista **Veja**.

**FIM**

## LEMBRETE: Você já leu o livro "CORPOS NUS" ?

- Conheça já o **Nudismo** sem máscaras: a história naturista, verdadeira, a doutrina filosófica do **Movimento**, os contrapontos, os depoimentos de **Naturistas** e não-naturistas e reflexões importantes sobre a sociedade e o hábito da **nudez** sadia.
- Em vez de palpites, busque o conhecimento !
- Vá comprar o seu exemplar, por apenas **R\$ 20,00**, nos seguintes endereços:



## Especial

No dia 9 de dezembro de 2000, foi apresentado para votação na Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro, o projeto de lei do vereador Alfredo Sirkis, de fevereiro do mesmo ano, que estabeleceria áreas de praia para as práticas "naturísticas". Como foram apresentadas emendas, a votação teve que ser adiada, ainda sem data de voltar ao plenário. Nesta edição de OLHO NU, reproduzimos na íntegra os discursos proferidos pelos vereadores da casa que quiseram se manifestar sobre o assunto. Leia com atenção e veja que a luta ainda é muito dura pela frente.

Primeiro veja a íntegra do projeto de lei.

**Livraria Leonardo Da Vinci** –  
Avenida Rio Branco, 185.  
Tel.: 0\*\*21 533 2237  
[www.leonardodavinci.com.br](http://www.leonardodavinci.com.br)

**Livraria Proverbo** –  
Tel.: 0\*\*21 261 3413  
[pelapalavra@openlink.com.br](mailto:pelapalavra@openlink.com.br)



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DO VEREADOR ALFREDO SYRKIS

### PROJETO DE LEI Nº. 1812 /2000

ESTABELECE NORMAS PARA A  
PRÁTICA DE  
ATIVIDADES NATURÍSTICAS  
NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO.

Autor: Vereador **ALFREDO SYRKIS**  
A CAMARA MUNICIPAL DO RIO  
DE JANEIRO

Art. 1º- Ficam estabelecidos como espaços físicos destinados à prática do Naturismo:

I— trecho da Praia da Reserva, compreendendo uma faixa de areia com duzentos metros de extensão, a ser demarcada pelo Poder Executivo da Cidade;

II — e Praia do Abricó.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal fica autorizado a elaborar e executar projetos de sinalização das áreas citadas no artigo 10.

Parágrafo único. — As autoridades ambientais do Muni-

**OLHO NU – Nº 6**

cípio firmarão convênio com as

associações Naturistas da Cidade do Rio de Janeiro, para atuação coordenada e comum quanto à preservação ambiental das praias mencionadas nos incisos do artigo 1º.

Art. 3 - O código de conduta para as praias destinadas ao Naturismo será elaborado por grupo de trabalho especificamente constituído para esse fim, e integrado por representações paritárias das associações de cariocas de Naturismo e dos Poderes Executivo e Legislativo Municipais.

Art. 4 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário Teotônio Villela, em 22 de fevereiro de 2000

ALFREDO SYRKIS  
**Líder do Partido Verde**

### **JUSTIFICATIVA**

Esta proposição legal tem por fundamento atender aos interesses ambientais, turísticos e culturais relacionados à criação de espaços físicos próprios para tais atividades, de forma análoga aos existentes em outros países e já consagrados em outros Municípios brasileiros, cujas atividades econômicas estão preponderantemente voltadas para o turismo e lazer.

O projeto de lei foi publica

do no Diário Oficial da Câmara

Municipal do dia 24 de fevereiro de 2000. Após este momento, recebeu três pareceres favoráveis e um quarto favorável, com emendas. O primeiro da Comissão de Justiça e Redação, cujo relator foi o vereador Adilson Pires, opinando pela CONSTITUCIONALIDADE do projeto, no dia 10 de abril de 2000.

O segundo parecer foi da Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao servidor Público, cujo relator, vereador Luis Carlos Aguiar, declarou-se FAVORÁVEL, no dia 8 de maio de 2000.

O terceiro parecer, da Comissão de Meio-Ambiente, cujo presidente era o vereador Chico Aguiar, deu parecer FAVORÁVEL ao projeto, no dia 12 de junho de 2000.

O quarto e último parecer, foi da Comissão de Esportes e Lazer, que apresentou voto favorável, com emendas. O presidente da Comissão era o vereador Carlos de Carvalho, que a apresentou no dia 7 de agosto de 2000.

As emendas apresentadas foram os acréscimos dos incisos III ao VI, apresentando mais quatro praias para o Naturismo: Praia dos Búzios, Praia do perigoso, Praia do meio e Praia Funda.

Após estes procedimentos o Projeto foi ao Plenário pra votação no dia 28 de Novembro de 2000.

### EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA EM 2ª DISCUSSÃO REDAÇÃO DO VENCIDO

PROJETO DE LEI Nº1812-A/2000, DE AUTORIA DO SR. VEREADOR ALFREDO SYRKIS, QUE "ESTABELECE NORMAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES NATURÍSTICAS NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO".

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão. Para discutir a matéria o nobre Vereador Aureo Ameno.

O SR. ÁUREO AMENO - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, ao iniciar eu quero demonstrar o meu respeito ao Vereador Alfredo Sirkis que, numa excelente escolha do futuro Prefeito, vai ocupar uma das mais importantes Secretarias do Município do Rio de Janeiro.

Eu quero apenas, Sr. Presidente, manifestar aqui o meu voto contrário a esse projeto, não por uma questão de moralismo, não por uma questão de falsa hipocrisia. Mas, Sr. Presidente, eu considero. li o documento, considero o movimento naturista um movimento até ecológico, acho importante esse movimento, tenho certeza que a Casa vai até aprovar esse projeto. Mas alguma coisa me diz na minha consciência, que os moradores dessas áreas propostas para o funcionamento dessas praias deveriam ser ouvidos. Ontem, eu fui procurado por moradores do Recreio dos Bandeirantes que são contrários ao funcionamento dessa área de nudismo ali no Recreio.

O SR. ALFREDO SYRKIS - V. Exa. me concede um aparte?

**OLHO NU – Nº 6**

O SR. ÁUREO AMENO - Um





momentinho. Eu não concordo com um projeto dessa natureza até porque, talvez, não faça parte da cultura brasileira, e olha que eu sou do tempo da Luz del Fuego. Como não faz parte da cultura brasileira, um projeto desse, antes de ser trazido aqui à Câmara Municipal, deveria ter passado por um plebiscito, que ouvissem os moradores da área, nós fizemos isso. Quando houve o projeto do Shopping do Flamengo a população foi ouvida, embora não tenha sido obedecido, não tenha sido respeitada a opinião, o desejo dos moradores e aqui foi aprovado o Shopping do Flamengo, mas essa etapa foi cumprida. Nós ouvimos os moradores das imediações, ouvimos todas as Associações de Moradores.

Portanto, eu quero dizer ao nobre Vereador Alfredo Sirkis que eu entendo a sua ideologia, respeito o seu ponto de vista cultural, sei que o naturismo é um movimento que se espalha pelo mundo todo, pelas cidades civilizadas, mas, eu ainda acho que deveríamos ouvir os moradores dessas áreas. Eu estou dizendo isso porque ontem fui procurado por moradores do Recreio dos Bandeirantes,

O SR. ALFREDO SIRKIS - V. Exa. me permite um aparte?

O SR. ÁUREO AMENO - Agora eu permito um aparte a V Exa,

OSR. ALFREDO SIRKIS - Nobre Vereador Aureo Ameno. V.Exa. teria razão se houvesse moradores. A questão é a seguinte: em primeiro lugar, aqui não se trata de uma defesa do Naturismo, o qual eu não pratico, e acho, do ponto de vista pessoal, como algo até sem graça. Ocorre o seguinte: existe esse movimento, ao contrário do que afirma V. Exa., está perfeitamente enraizado em todo o país. Existem essas praias em Santa Catarina, em Pernambuco, em São Paulo. em uma série de estados do Brasil. E o Naturismo, ele é praticado no Rio de Janeiro, e é praticado nessas praias, que são praias distantes de qualquer moradia.

A praia do Abricó fica do lado esquerdo da praia de Grumari, atrás de uma volumosa pedra, e uma praia pouquíssima freqüentada, sem nenhuma visibilidade da estrada que passa ali próximo. A praia do Meio é uma praia de difícil acesso, em

### Luz del Fuego

Guaratiba, que só é atingível depois de uma hora e meia de caminhada. E a praia da Reserva é uma praia também sem nenhuma visibilidade, de difícil acesso, que fica atrás da vegetação de restinga da reserva biológica, diante da Lagoa de Marapendi, e da cerca que eu tive oportunidade de construir quando eu era Secretário de Meio Ambiente.

Essas praias já são regularmente usadas para prática do Naturismo; o que ocorre é que essas pessoas, que são pessoas de família, que são pessoas, inclusive conservadoras nos seus modos de vida. Não existe nenhuma conotação com nenhum tipo de erotismo, pelo contrário, são pessoas inclusive de idade que freqüentam essas praias, e que muitas vezes são molestadas por policiais que chegam no local e ameaçam essas pessoas de prisão, por atentado ao pudor, e praticam extorsão.

Então, aqui nós não estamos inventando praia de nudista onde não existe. A discussão aqui não é o Nudismo ou o Naturismo. A discussão aqui são direitos civis, são direitos democráticos de uma comunidade que tem o direito de exercer o seu modo de vida de forma discreta em áreas muito isoladas onde, absolutamente, não produzem incômodo a nenhuma outra pessoa. Então, eu respeito, e até concordo com

a argumentação que é dada por V. Exa., mas gostaria de mostrar a V. Exa que no caso específico ela não se aplica, porque essas praias estão a enorme distância de qualquer área edificada, de qualquer área habitada, e o ensejo dessa lei é pura e simplesmente proteger esses cidadãos de práticas de hostilidade, de práticas de achacamento, é lhes dar a chancela legal, que a Prefeitura reconhece a chancela legal, dizendo que essas pessoas têm direito á prática de Naturismo, que é difundido em todo o mundo; proibi-lo seria um ato de discriminação, inclusive já existe uma legislação federal que protege essas pessoas. Então, na verdade foram escolhidas três praias, ermas, distantes e desertas, onde através dessa lei se permitiria que essa atividade fosse oficializada, e essas pessoas ficassem ao abrigo de eventuais atos de extorsão, ou de achacamento. ou de hostilidade. Então, nobre Vereador Aureo Ameno, a discussão aqui não é o Naturismo, a discussão aqui é a democracia.

O SR. AUREO AMENO - Eu concordo com VExa., pois sou contra a violência policial, eu mesmo reprovei aqui o que aconteceu na última vez com os Naturistas, a violência policial contra eles cometida. Eu só queria declarar aqui, Sr. Presidente, o meu voto contrário a esse projeto; por que é que eu vou votar contra esse projeto? Primeiro, eu tenho uma formação religiosa, que não acredita em Adão e Eva, que o homem nasceu nu, que a mulher nasceu nua, é aquela história da folha de parreira.. A minha formação jurídica me ensinou nos bancos da faculdade que o nudismo em lugar público não é legal; ali é um lugar público, eu posso chegar lá, eu posso entrar lá e não vai ser uma propriedade privada, que a praia pertence ao povo, a praia pertence até à Marinha.

A minha formação cultural lembra que não é da cultura brasileira, ainda não é da cultura brasileira talvez venha a ser - o movimento naturista. E quanto à Praia do Meio, eu quero lembrar ao Vereador Alfredo Sirkis, que a Vereadora Lucinha esteve aqui e ouviu reclamações lá de moradores da Zona Oeste, que costumam fazer o seu cooper na Praia do Meio, e se sentiram agredidos, ofendidos, com o Naturismo ali praticado. Pois não, Vereador Eli Patrício.

**OLHO NU – Nº 6**

O SR. ELI PATRÍCIO - Sr.

Presidente muito obrigado, Sr. Vereador. Já que existem e que foram feitas pesquisas e que existe um grupo de Naturista querendo, eu só gostaria de saber se foi feita essa pergunta a uma grande parcela do Rio de Janeiro, que são os evangélicos ou será que também não contam ou não têm o direito de ir à praia? Ou têm de se submeter ao vexame de ver todo mundo peladão? Eu gostaria que esse direito fosse respeitado também, porque senão vai virar uma bagunça, não é? É só uma parte que faz pressão e a outra tem que engolir em seco? Então, nobre Vereador que me concedeu um aparte, nosso amigo Aureo Ameno, eu gostaria que ficasse explicado se é que o povo evangélico só pode contribuir com a votação quando os nobres parlamentares procuram e pedem o seu voto, ou se eles têm o direito também a dar opinião no projeto.

O SR. ÁUREO AMENO - Eu vou conceder um aparte também ao nobre Vereador Wilson Leite Passos.

O SR. WILSON LEITE PASSOS - Nobre Vereador Aureo Ameno, eu vou votar contra esse projeto por um motivo muito simples. Não se trata de questão de moralismo ou falso moralismo, mas por uma questão muito simples: todas as praias nossas no país têm o acesso livre, assegurado a todos os cidadãos. Ora, com esse projeto, essas praias vão ficar privatizadas para aqueles que querem ficar nuelos, peladões, etc. Ora, não é possível proibir que as pessoas que não querem andar nuas venham a frequentar essas praias, e sejam obrigadas a assistir o espetáculo de tipos, muitas vezes, até, sabe-se lá, se agradáveis ou desagradáveis para os interessados no assunto, ficarem se apresentando nuelos feito Adão quando foi criado o paraíso.

AUREO AMENO - Sr. Presidente, eu só quero chamar a atenção, encerrando aqui a minha fala, da seguinte maneira: nós temos a informação que a imprensa já tratou desse projeto e a tratou com certo ar de gozação como a Câmara vai votar hoje nudismo no Rio de Janeiro. Então, acho que cada um vai votar de acordo com sua consciência: temos que acompanhar o progresso sim,

respeito aos direitos humanos, dos cidadãos, mas temos que ter um mínimo de ética: religiosa, cultural. não podemos agredir a nossa cultura e temos, como representantes do povo da Cidade do Rio de Janeiro, de ouvir o povo e saber se os moradores das imediações...

A SRA. LEILA DO FLAMENGO - Vereador, quero pedir um aparte.

O SR. ÁUREO AMENO - ... dessas praias, da orla, concordam com isso, se a qualquer momento eles vão chegar à praia e não vão se sentir agredidos; e isso é que é importante. Concedo um aparte à nobre Vereadora Leila do Flamengo.

A SRA. LEILA DO FLAMENGO - Nobre Vereador, só quero registrar que temos que considerar que o Rio de Janeiro é uma das principais cidades do mundo, mais bonitas do mundo, com orla maravilhosa, imensa; temos muitos grupos de pessoas e o Naturismo, hoje em dia, é considerado prática natural, sem maldade: de forma que as pessoas que se sentem bem no seu aspecto original, possam se encontrar em família com crianças e hoje encontramos praias no Nordeste que são o maior sucesso, têm o maior respeito por parte do Governo, constam no calendário de turismo de cidades como Natal, ou João Pessoa; então, acho que é importante se discutir as áreas que não afetem a comunidade local, como a praia do Recreio, de Grumari e tenho certeza que o Vereador Alfredo Sirkis - Partido Verde - vem defendendo de forma organizada as praias de nudismo, como prática turística e de acesso mas com respeito: espero que a discussão na Câmara seja de forma que não afete os moradores das praias principalmente do Recreio dos Bandeirantes. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (GERSON BERGHER) - Comunico ao orador que está encerrado o seu tempo.

O SR. ÁUREO AMENO - Vou encerrar lembrando ao Vereador Wilson Leite Passos que a qualquer momento tenho o direito de ir a qualquer praia do Rio de Janeiro como qualquer cidadão. As praias pertencem ao

privatizadas para a prática do Naturismo. Isso de acordo com a nossa cultura, formação democrática e religiosa. Não sou contra o Naturismo mas sou a favor de aqueles que foram me procurar e pediram que em sua praia não se pratique o Naturismo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Sem revisão do orador)

(Comparecem os Srs. Vereadores Edson Santos, Jorge Pereira e Agnaldo Timóteo)

O SR. PRESIDENTE (GERSON BERGHER) - A Presidência comunica ao Plenário que o projeto de lei 1812-A/2000 de autoria do Sr. Vereador Alfredo Sirkis, que estabelece normas para práticas naturísticas nas praias do Município recebeu emendas e sairá da Ordem do Dia e seguirá às Comissões. Fica garantido aos oradores que já estão inscritos para discutir a matéria que a discutirão quando ela retornar para ser novamente discutida em plenário.

O SR. PEDRO PORFÍRIO-- Sr. Presidente; estou inscrito para discutir a matéria.

O SR. PRESIDENTE (GERSON BERGHER) - A Mesa acabou de dar esclarecimentos de que a matéria saiu da Ordem Dia porque recebeu emendas. Quando retornar, a sua palavra está garantida para discutir.

Passa-se à matéria seguinte.

(Neste momento passa-se a discussão de outro tema, a de colocar a "catedral da fé" no roteiro turístico da cidade. Porém o vereador Pedro Porfírio volta ao tema Naturismo):

...  
O SR. PEDRO PORFÍRIO - Pela ordem. Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (GERSON BERGHER) - -Pela ordem o nobre Vereador Pedro Porfírio.

O SR. PEDRO PORFÍRIO - Sr.

**OLHO NU – Nº 6**

acompanhar todo que diz

povo e elas não podem ser



Presidente gostaria de lamentar que no curso da discussão de uma matéria dessa importância alguém tenha usado do artifício de apresentar uma emenda para tirar a matéria da Ordem do dia com o que o mundo ficará privado de conhecer a posição da Câmara Municipal do Rio de Janeiro a respeito de um projeto que, na minha opinião, chega a ser tímido, em consideração à própria história da humanidade. Eu lamento profundamente que vozes do atraso, que vozes de pessoas que vivem explorando os temores generalizados, as paranóias coletivas tenham se articulado para impedir que a Cidade do Rio de Janeiro não tenha um espaço definido para o Naturismo, como tem, inclusive, a cidade de Barcelona, Sr. Presidente, na praia principal da cidade. Lá existe uma faixa de 300 metros destinada ao Naturismo. Então, eu lamento que as pessoas levem a discussão de um projeto desse alcance, que é um projeto humano, de grande alcance existencial. Vai adiando, adiando e não se põe em votação. O ser humano nasceu nu. Tudo o mais faz parte de um processo do sistema de dominação que criou toda essa história de pressão para favorecer a indústria têxtil, para favorecer os negócios, para favorecer a moda, enfim, para favorecer os estilistas. Na verdade, o que nós precisamos é fazer deixar cair a manta, a máscara, essa carapuça que se põe sobre o ser humano, como se o Naturismo fosse alguma coisa obscena.

Essas pessoas não se garantem. Essas pessoas são frágeis moralmente. Essas pessoas não têm controle sobre suas famílias. São pessoas de baixa envergadura moral. Portanto, precisam de polícia, precisam de roupa e precisam criar instrumentos para encobrir a natureza humana. E nesse caso, eu vou esperar a discussão do projeto, até para ampliá-lo

para que haja mais espaços para o Naturismo e para que nós acabemos com essa hipocrisia que é hoje a falsa defesa de moralidade e de família.

O SR. PRESIDENTE (GERSON BERGHER) – O nobre Vereador. o seu tempo já está esgotado.

O SR. PEDRO PORFÍRIO - Sr. Presidente, tudo isso é um grande embuste, de uma sociedade apodrecida, uma sociedade que não se garante e que não se defende. Muito obrigado.

O SR. AGNALDO TIMÓTEO - Pela ordem, Sr, Presidente.

O SR. AGNALDO TIMÓTEO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores,.. (N.R.: O vereador fala sobre o caso dos taxistas e volta ao assunto Naturismo adiante)...

E aproveito para acrescentar: tomara que nós aproveemos este projeto criando uma área de lazer para os nudistas. Eu votarei a favor e vou até acrescentar: terei o privilégio de frequentar essa praia como Deus me mandou à Terra, porque eu sou gordo e feio, mas por certo lá teremos muita gente bonita.

(Sem revisão do orador)

...

O SR. ALFREDO SIRKIS - Sr. Presidente, retificando a fala: estando presente o orador, gostaria de fazer algumas considerações. Em primeiro lugar, tenho o maior respeito por todos, os credos religioso, todas as comunidades religiosas e todas as correntes religiosas e acho que assim deve ser. Um critério fundamental da democracia é que a liberdade de uns termina onde a liberdade de outros começa. Isso é um clássico na definição do valor da liberdade dentro do regime democrático. Então, me parece que, com todo o respeito que merecem todas as comunidades religiosas existentes na Cidade do Rio de Janeiro, o limite da sua atuação, pelo menos na atuação de seus porta-vozes, é o da intolerância. É quando os porta-vozes legítimos ou farsescos dessas comunidades religiosas passam a exercer a intolerância em relação aos direitos do outro, aos direitos do próximo.

Então, eu considero um ato de intolerância quando, por exemplo, determinados porta-vozes e determinadas correntes religio

sas discriminam outras correntes religiosas, como

freqüentemente acontece em relação aos nossos irmãos negros em relação às chamadas religiões afro-brasileiras que, muitas vezes, são discriminadas de forma feroz por arautos e falsos profetas que se dizem representantes de certas correntes religiosas.

Em relação à matéria anterior, tivemos aqui um festival de intolerância, no qual o Vereador Ely Patrício se arrogou a representação de uma determinada corrente religiosa para vetar os direitos e um conjunto de cidadãos que têm o direito de, em praias totalmente distantes, com baixíssima freqüência do público, numa cidade que tem centenas e centenas de quilômetros de praias, exercer um direito que lhes é reconhecido por legislação federal, que lhes é reconhecido em todo o mundo, em países muito mais conservadores do que o Brasil. Aqui abro um parêntese para dizer que 25 anos atrás, Sr. Presidente, eu estava exilado em Portugal, em Lisboa, pouco tempo depois da queda do salazarismo, num contexto cultural infinitamente mais conservador do que o brasileiro. Em Lisboa, na faixa da Caparica, nós temos a Praia do Rei, que, não tem nenhuma barreira visual que a proteja das outras praias da costa da Caparica, onde o Naturismo é praticado. Isso num país infinitamente mais conservador do que o nosso.

Então, dizer que nós, para garantirmos os direitos constitucionais, os direitos civis de cidadãos cariocas a uma prática que eles já vêm praticando pacificamente há longos anos, e que o ensejo dessa legislação é apenas protegê-los de eventuais agressões e distorções de maus policiais; dizer, ainda, que isso tem que ser autorizado por uma corrente religiosa. seja ela qual for, é realmente subversão: é subverter o Estado brasileiro, que é um Estado laico e constitucional, com a atitude discriminatória de pessoas que se intitulam representantes dessa ou daquela corrente religiosa.

(A partir desse momento discute a respeito da proposta do vereador Ely Patrício sobre a Catedral da Fé)...

O SR. ELY PATRÍCIO - Nobre Presidente, o nobre Vereador Alfredo Sirkis parece estar excitado em ficar pelado. A

**OLHO NU – Nº 6**

única a coisa que perguntei

aqui, Sr. Presidente, foi se, na grande pesquisa para determinar aquela área do Município do Rio de Janeiro para o Naturismo, uma parcela da qual faço parte, que é a parcela dos evangélicos, foi consultada. Acredito, Sr. Presidente, da mesma forma que ele citou brilhantemente a Constituição brasileira, que o povo tem o direito de ter sua crença preservada e talvez tenha o direito, também, de opinar em relação a posições que os edis desta Casa normalmente tomam. Mas, pela intolerância, ele achou por bem discriminar dessa forma. Então, Sr. Presidente, sobre o meu projeto, em uma visita do Exmo. Sr. Prefeito àquele templo, ele ficou maravilhado com a construção, pelo que ela representa para o Município do Rio de Janeiro, e teve a feliz idéia de colocar no calendário. ...

... O SR. PRESIDENTE (GERSON BERGHER) - Para declaração de voto o Vereador Alfredo Sirkis.

O SR. ALFREDO SIRKIS - Sr. Presidente, fui convencido pela argumentação do nobre Vereador Pedro Porfírio, e não desejei que o sentimento negativo que eu fiquei em relação ao Vereador Ely Patrício, à atitude do Vereador Ely Patrício na votação anterior, influenciasse um voto negativo em torno de uma coisa que, na verdade, vai muito além do Vereador Ely Patrício e eu entendi, a partir da intervenção do nobre Vereador Pedro Porfírio, que era uma questão de orgulho para uma comunidade. Então não acho que essa comunidade deva pagar o pato de uma posição intolerante adotada aqui pelo Vereador Ely Patrício. Então, embora eu tenha encaminhado contrariamente ao projeto, fui convencido pela

argumentação do Vereador Pe-

dro Porfírio. Isso raramente acontece no Plenário da Câmara, mas dessa vez aconteceu, o que significa que muitas vezes o encaminhamento de votação e a argumentação dos Vereadores tem validade sim, porque ela tem o condão de, eventualmente, convencer a um colega a mudar de posição.

Então, realmente, mudei a minha posição em relação a essa matéria mas mantenho de A a Z a minha argumentação em relação à postura intolerante do Vereador Ely Patrício quanto à matéria do Naturismo.

E gostaria de concluir concitando o nobre Vereador a uma reflexão mais aprofundada sobre esse tema.

Muito obrigado!

## Polêmica

### NATURISMO: nem Modismo nem Intolerância...

Por Paulo Pereira\*

Leio, meio perplexo, no "Extra" de 17/12/2000, a opinião da ilustre professora Marly Bastos, que considera o Nudismo, feito na praia no Brasil, "um modismo de fim-de-semana"... Simplesmente lamentável, para não dizer tragicômico! A mestra de artes plásticas evidencia, além do preconceito em relação ao país, completa desinformação em relação à prática nudista entre nós. Diz, por exemplo, o dicionário, que "modismo é aquilo que está na moda, tendo, portanto, caráter efêmero"... Vale lembrar, a quem possa interessar que o Naturismo existe, de fato e de direito, no Brasil, desde 1949, sendo praticado efetivamente, inclusive nas praias, durante mais de quatro décadas. Modismo de cinquenta anos é algo surrealista... A ignorância, a alienação e os disparates de pseudo-erudição não constituem boa argumentação. Mas o desconhecimento do Nudismo e

até falha menor se comparado à tirada de efeito da nobre artista: -"mas perde-se a fantasia, a ilusão, a surpresa"... Quer dizer, pelo que consigo perceber, que a nudez em público, nas praias, sobretudo, promoveria a perda da fantasia, da ilusão, da surpresa. Ora, de fato o Naturismo, enquanto filosofia ou terapia, visa a consciente integração do Homem com a Mãe-Natureza, o que desacredita fantasias. Mas qual seria essa propalada fantasia? Talvez a sexual, o que Freud explicaria. De fato, o que tem a ver o Naturismo, de forma direta, com fantasias sexuais ou delírios platônicos?... Objetivamente, nada! E as ilusões são enganos, descaminhos. A Natureza não engana, não pede julgamentos. Por outro lado, quem se surpreenderia, hoje em dia com a nudez humana? Só os alienados, ou os hipócritas. Será que existe realmente algum doce sonhador romântico que não vê televisão? Os amantes ou namorados contemporâneos, de todas as idades, estão fartos de conhecer mutuamente seus



corpos; não estamos mais na Idade Média... Verifica-se que o Naturismo tem, muitas vezes, sido julgado afobadamente por pessoas desavisadas ou preconceituosas. Criticam o Naturismo por incapacidade psicológica ou intelectual, tentando muitas vezes equipará-lo às misérias sociais das grandes metrópoles, e o fazem

deliberadamente, buscando proveitos de toda sorte.

Para corroborar minhas afirmações quanto ao preconceito, basta um exame ligeiro nos pronunciamentos de alguns ilustres vereadores do Rio de Janeiro, feitos em 9/11/2000, durante a sessão de votação do projeto do Sr. Sirkis, que estabelece normas para a prática Naturista nas praias do Rio. O sr. Aureo Ameno, por exemplo, declara ser contrário ao projeto, *"não por uma questão de moralismo nem por uma questão de falsa hipocrisia"*... Seria, então, por uma questão de real hipocrisia, talvez... Mas o Sr. Aureo prosseguiu e, querendo ser ameno, disse considerar o Movimento Naturista um movimento ecológico... Será que o Dr. Ameno conhece um pouco de Naturismo e de Ecologia? Eu, como biólogo e Naturista pioneiro, tenho algumas dúvidas. Teria ele conseguido doutorar-se nas referidas matérias ao freqüentar os debates populares de rádio, com sua proverbial gravata lusitana? ... Espero que sim. Mas o nobre especialista de generalidades foi mais longe. Afirmou, categórico não concordar com o projeto *"porque talvez não faça parte da cultura brasileira"*. Recordou ser do tempo de Luz Del Fuego, e sugeriu até um plebiscito. E, depois de aparteado pelo Sr. Sirkis, o Sr. Áureo tentou enfaticamente, justificar seu voto: - *"Primeiro, eu tenho uma formação religiosa que não acredita em Adão e Eva, que o homem nasceu nu, que a mulher nasceu nua, é aquela história da folha de parreira. A minha formação jurídica me ensinou que o nudismo em lugar público não é legal"*... Outro nobre vereador, sr. Eli Patrício, falou no *"direito dos evangélicos de ir à praia sem ver todo mundo peladão"*... As grandes vozes lúcidas foram efetivamente as de Sirkis e de Pedro Porfírio.

Voltando às afirmações do Sr. Ameno, seria oportuno destacar sua crença de que o hábito da nudez é o Nudismo não fazem parte do que ele chama *"cultura brasileira"*. Entretanto, para começar, esse conceito que ele emite de cultura parece-me subjetivo, conveniente, demagógico.

alguns autores, seria o seguinte o conceito de cultura: o conjunto de características não inatas humanas, que se criam e preservam ou aprimoram pela comunicação e cooperação em sociedade; ou ainda o processo ou estado de desenvolvimento social de um grupo, nação ou povo, resultante do aprimoramento institucional, civilizacional. Ora, sabemos que o povo brasileiro (ver obra de Darcy Ribeiro, por exemplo) é uma mescla fantástica dos índios, dos negros e dos portugueses, sobretudo. E que lição nos dá nosso irmão índio a respeito da nudez? E que dizer da espontaneidade e da sensualidade dos negros? Onde fica Ipanema, nome indígena também, que viu nascer o biquíni bem carioca, a minitanga e até o top-less? E o carnaval da permissividade, da semi-nudez sensual, e até da nudez das escolas-de-samba? E a nudez das crianças pobres das favelas e das zonas ribeirinhas do norte e do nordeste? O sr. Ameno mora certamente num outro Brasil, talvez imaginário, e fruto de neuroses mal resolvidas... Quanto ao Naturismo, ou Nudismo, ele que é do tempo de Luz Del Fuego, minha saudosa e querida amiga, precisa recordar seu pioneirismo

e sua mensagem libertadora; ser do tempo de Luz Del Fuego não é credencial, por si só, para fazer alguém mais lúcido ou sem preconceitos. O sr. Ameno talvez seja somente do tempo de Luz, tempo cronológico, mas não é

do seu tempo espiritual e moral, que a tornaram uma das mulheres mais autênticas desse país; o Sr. Ameno é tão somente do tempo dos bondes... O nobre vereador, quando fala de Adão e Eva, de parreiras (penso no futebol), e rejeita o fato biológico (antropológico) do nascimento de homens e mulheres nus, chega a ser comovente na sua ingenuidade ou incultura. Os homens e mulheres continuam nascendo nus, até que Deus resolva mudar... Ou será que o ilustre advogado-vereador considera-se um anjo de asas áureas, decaído do céu? O Nudismo que se pretende não é para ficar nu em locais públicos, como a Cinelândia ou o Shopping da Gávea; o que se quer é o direito democrático de estar despido, com respeito, numa faixa de praia pré-estabelecida para esse fim, sem agredir o direito alheio. Nos bancos das faculdades, além do Direito, costuma-se aprender História, Biologia, Física Quântica, Teologia, Psicologia e Parapsicologia, por exemplo...

O sr. Patrício, preocupado com os peladões, tem uma opção lógica: é só freqüentar qualquer outra praia... O Rio de Janeiro é um paraíso de lazer, embora os problemas graves sejam muito piores do que a nudez eventual de alguém. Quando eu ligo o rádio e escuto os berros histéricos ou a falação farisaica de alguns pastores, fato relativamente recente na *"cultura brasileira"*, eu simplesmente troco a sintonia. Há lugar para todos. Será que a intolerância, intelectual ou religiosa, faz parte da nossa cultura?... Será que a fome, o desemprego, a impunidade, a truculência policial, a burocracia absurda, o preconceito contra as minorias a hipocrisia deslavada é que são partes da *"cultura brasileira"*?... O que alguns sacripantas (com ou sem a Bíblia na mão) estão querendo promover no Brasil? A guerra religiosa, colocando evangélicos contra católicos, como na Irlanda, ou espíritas contra crentes? Será essa a



nossa tradição, o nosso costume?... A nudez não seria aceita numa praia isolada, mas a violência, a desigualdade e a intolerância continuariam sendo prestigiadas... Que tristeza! Não é essa a cultura brasileira verdadeira, sem a bossa nova dos fanáticos. Será da cultura brasileira incendiar índios adormecidos, ou "civilizá-los" à força, transformando-os em miseráveis vestidos de trapos coloridos? Qual a real intenção de converter os índios? Por que combater ferozmente a naturalidade do nosso povo? Quem tem interesse nas terras dos índios e na lavagem cerebral, ou cultural, do povo brasileiro?... Um velho e sábio cacique disse, do alto de sua sabedoria: - "Quando as matas misteriosas federem a gente, as águias terão ido embora e só restará dar adeus às andorinhas". E as matas (e as praias) já começaram a feder...

É importante, igualmente, que sejam feitos alguns pequenos comentários sobre a festejada matéria do tal "Congrenat", conforme tem sido destacado nas várias edições de "Olho Nu". Tradicionalmente, considerados inclusive os aconselhamentos da I.N.F., nunca houve incentivo ao consumo de álcool nos ambientes Naturistas. O Nudista realmente não é um alienígena, e possui os mesmos direitos do cidadão comum; legalmente, não há privilégios ou censuras. Entretanto, quem tem experiência gerencial de clubes Naturistas, por exemplo, sabe que não é tão simples assim administrar essa questão de bebidas fortes. O que é excesso para uns pode não ser para outros, até mesmo em termos fisiológicos. O álcool, aceito socialmente muitas vezes, é concretamente uma droga potente, mais grave do que a própria maconha, e que pode causar dependência séria. Droga é sempre droga. Estou falando como biólogo. Não se trata de intolerância, de proibição, mas é

preciso pulso firme nessa questão de bebidas alcoólicas nos espaços nudistas, até porque quase todo bêbado costuma considerar-se sóbrio... Quem sabe beber não precisa falar; basta demonstrar, respeitando quem não bebe.



Outro aspecto muito pertinente é o que se refere à presença de animais de estimação. As zoonoses transmitidas ao Homem não levam em conta o porte nem a raça ou espécie de animal. Sem falar nas alergias, fobias, e principalmente nas mordidas ou arranhões. Clube naturista não é, pelo menos em princípio, canil ou gatil, nem muito menos estábulo ou abrigo de seres de fauna exótica ou silvestre... As normas estabelecidas pela F.Br.N., e seus códigos, proíbe, claramente a presença de animais nas áreas restritas de convivência naturista. É bom lembrar.

Falar em nudez opcional, em carícias fortes em públicos, em pessoas desacompanhadas, em nudez de adolescentes e em penalidades especiais, é discutir o sexo dos anjos, é "delirar na maionese" é jogar conversa fora, sobretudo porque o bom-senso e o bom gerenciamento dos clubes podem resolver tudo isso sem muito alarde. Mas felizmente há o equilíbrio e as palavras serenas do Chris e do meu amigo Sergio Bisaggio.

Como o tema principal é o modismo e a intolerância, resalto, uma vez mais, as observações inteligentes do Sergio, especialmente a respeito das tarjas nas genitálias, além da velha questão do pênis ereto... O meu modesto livro "Corpos Nus" trata também dessas questões. A sociedade machista patrulha o próprio macho. O pênis virou

símbolo de agressão, de sujeira, de pornografia. Para os que são pródigos em censurar, em colocar tarjas, como ocorreu no Vaticano, sugiro o uso de antolhos de couro, como nas cavalgadas, para que, tendo a visão limitada, só vejam aquilo que suas mentes pobres conseguem apreender.

Leio os deboches gratuitos ao Naturismo, e as frases mal alinhavadas de nobres vereadores a demonstrar ignorância e atropelo, os palpites de pseudo-entendidos, e percebo, preocupado, o declínio da legítima tradição brasileira de tolerância e naturalidade. Só me resta pedir, por empréstimo, algumas palavras do notável escritor Javier Marias, à guisa de conclusão: - "O que está acontecendo ao mundo? Por que se apoderaram dele os imbecis? Por que discutir cretinices? Gasset dizia que os imbecis são muito mais perigosos do que os malvados"...

**\*Paulo Pereira é Biólogo e estudioso do Naturismo**

## InterNAUTURISTA

A Internet neste final do ano passado apresentou uma série de novidades em relação ao NATURISMO.

O UOL lançou uma página especial sobre Naturismo no seu site sobre viagens.

Quem quiser acessar que o faça rápido porque em breve deve sair do ar.

Entre no site do uol: [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br) e no link **turismonet** ou então vá direto ao site

<http://turismonet.uol.com.br/rep/or/rep13.asp>.

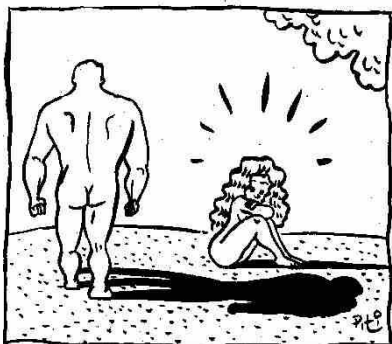
Contém reportagens sobre praias naturistas oficiais e toleradas brasileiras, reportagens sobre clubes, algumas curiosidades e alguns links para os sites de associações naturistas. Não deixe de visitar.

## Humor Naturista

O jornal "Diário Catarinense" de 14 de Janeiro de 1996, apresentou um caderno especial chamado de "Diário de Verão", somente com matérias sobre Naturismo, com uma seção de HUMOR que reproduzimos agora.

### Nas Praias de nudismo

- ▲ Fui, vi e venci... a timidez.
- ▲ Liberar algumas praias para o nudismo? Vai dar pano pra manga.
- ▲ A nudez, os mais tímidos respondem com a mudez
- ▲ A vantagem, nessas praias, é que dá para apostar tudo sem ter medo de perder as calças.
- ▲ Todas as emoções ali são à flor da pele.
- ▲ Nas festas os homens aparecem vestidos só de camisinha.
- ▲ Placa na entrada da praia: Só é permitida a masturbação sociológica.
- ▲ Taí um lugar onde só entra quem é sem vergonha.
- ▲ Ta certo que tamanho não é documento, mas olhando só da cintura pra baixo já dá pra chamar muita gente pelo nome.



### CORPOS NUS

O novo livro de  
**PAULO PEREIRA**  
já está à venda.

Veja maiores detalhes na página 5

## Dicas de Verão

Nosso amigo João Carlos, Naturista iniciante e biólogo, nos dá algumas dicas sobre aquele animal que infesta as águas do mar, principalmente, durante o verão e que podem ser perigosos para os banhistas: **A ÁGUA-VIVA** ou **MEDUSA**

### CONHECENDO MELHOR AS ÁGUAS-VIVAS

**\*Por João Carlos Albuquerque**

Também conhecidas como medusas, as águas-vivas são animais marinhos parentes dos corais, tendo capacidade de provocar queimaduras.

Como isso acontece ?

Os tentáculos das medusas estão carregados de células urticantes, muito parecidas com agulhas e estas estão cheias de toxina. Também nos tentáculos existem "pelos" sensíveis a qualquer movimento na água.

Então quando nos aproximamos ou esbarramos em uma água-viva, ela dispara essas agulhas tóxicas em nosso corpo, mas só sentimos a queimadura na região que tiver pelos, onde os poros são mais abertos.

Mas isto não é proposital, elas só estão à procura de alimentos, reprodução ou defesa.

### O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER:

- ◆ Quando avistarmos uma água-viva, afaste-se e nunca tente tirá-la da água.
- ◆ Caso se queime tente conseguir álcool e passe no local da queimadura. Irá aliviar a dor.
- ◆ Se houver queimadura grave e tiver febre ou sentir frio, procure os salva-vidas ou um posto de saúde. Não se auto-medique !
- ◆ A gravidade da queimadura vai depender da extensão do corpo que for atingida.

### CURIOSIDADES SOBRE ÁGUAS-VIVAS

◆ Elas são classificadas no reino animal como cnidários (quinidários) ou animais que possuem "espinhos" urticantes.

- ◆ Existem medusas de doze



- ◆ milímetros até de dois metros de diâmetro, que vivem no Oceano Ártico e Antártico, com tentáculos de até 30 metros.
- ◆ Nos oceanos Índico e Pacífico vivem medusas conhecidas como vespas-do-mar, capazes de matar um ser humano.
- ◆ A presença de cnidócitos (células agulhas urticantes) garante uma eficiente defesa do animal.
- ◆ As tartarugas são os predadores principais das medusas.
- ◆ As medusas se locomovem através de propulsão a jato da água.

Há outros animais parentes das águas-vivas que são tão perigosas quanto elas. São as caravelas e as velelas, sendo animais que vivem em colônia e que como um todo ficam flutuando sobre a superfície do mar. Seus tentáculos têm vinte metros ou mais e queimam tanto quanto as medusas.

Mas as medusas têm sua utilidade em pesquisas de farmacologia. Elas produzem

uma proteína que ao entrar em contato com o cálcio fica luminosa. Daí tenta-se saber qual o papel do cálcio em contrações musculares.

- **Biólogo e Naturista**

## Fotoflagrante



**Apoio Irrestrito-** Os participantes da Volta da França foram surpreendidos na sexta 19: torcedores completamente nus incentivaram os ciclistas durante a 19ª etapa.

ISTOÉ/1399-24/7/96

## Cinema Naturista

A dica desta edição é para um romance de amor moderno, passado na Grécia atual. É a história de um jovem casal americano de férias, que conhece uma jovem artista plástica francesa, moradora da ilha. Esta jovem e o rapaz começam um relacionamento amoroso, que aos poucos vai sendo aceito pela namorada original. As paisagens são belíssimas e há muitas cenas passadas em praias de nudismo gregas, com muita tranquilidade e sem apelação. "**Amantes de Verão**" foi exibido pelo canal pago MGM no mês de dezembro, com um corte na cena de nudez frontal do rapaz (Gallagher) quando se arrisca em um mergulho perigoso. Porém, as outras cenas de nudez foram mostradas na íntegra, inclusive frontais. Não dá para entender os critérios... O filme é mais para a juventude, mas é gostoso de se assistir. Agora é torcer que

passasse novamente, de preferência em outro canal que não faça cortes. Não há notícias de que tenha sido lançado em vídeo, no Brasil.

**Amantes de Verão** (Summer Lovers)- E.U.A. 1982. Dir. Randal Kleiser. Com Peter Gallagher, Daryl Hanna e a que faz o papel da francesa não consta dos créditos da revista da .NET.

Barreto, que faz as alterações necessárias na fotografias publicadas e é responsável pela a página na Internet. A editoração é feita por Pedro Ribeiro, professor . Todas as matérias são assinadas e emitem opiniões pessoais. Toda e qualquer matéria enviada por qualquer naturista poderá ser publicada desde que trate apenas de assuntos relacionados ao tema deste jornal.

**Toda colaboração será aceita e muito bem-vinda.** Cartas, colaborações, sugestões e críticas poderão ser enviadas para o endereço eletrônico: [jornalohonu@bol.com.br](mailto:jornalohonu@bol.com.br) ou [natpedro@ig.com.br](mailto:natpedro@ig.com.br) .

E já que estamos falando em TV por assinatura, o canal GNT (Sky/Net) exibiu, em dezembro, um programa chamado **Grandes Séries- Dinheiro e Imagem.** No primeiro segmento do programa foi focalizado um adolescente de 14 anos, que se sentia constrangido em contar aos colegas que toda sua família era naturista, sendo alvo de piadas na escola e de desprezo das meninas. No entanto em seu depoimento, revelou que se sentia muito bem sendo assim mas ficava preocupado com sua imagem perante seus amigos. Sua família era composta de um irmão de 18 anos, o pai e a mãe. Muito interessante. Vale a pena ficar de olho na revista de programação para ver quando haverá uma reprise.

OLHO NU é publicado mensalmente e distribuído dirigidamente a e-mails de naturistas e de simpáticos ao movimento. O jornal conta com a colaboração permanente de Paulo Pereira da Silva, biólogo e jornalista, Chris Benjamin Natal, escritor e jornalista e Jorge